

Diretoria de Pesquisas – COAGRO/GEAGRI

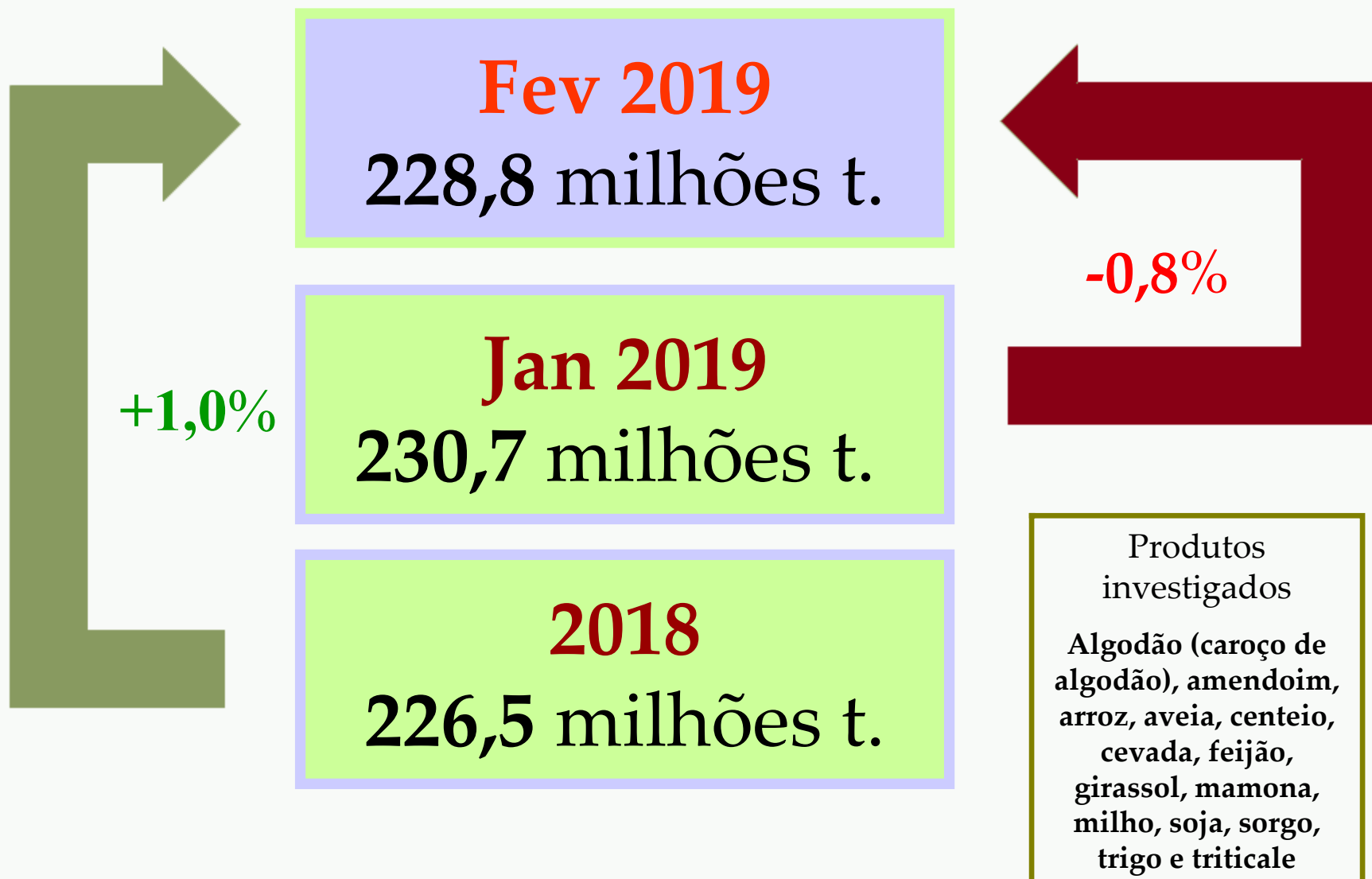
LSPA

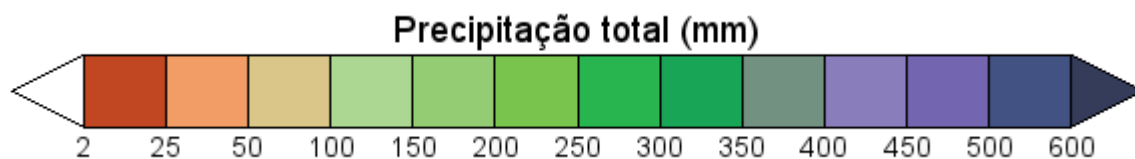
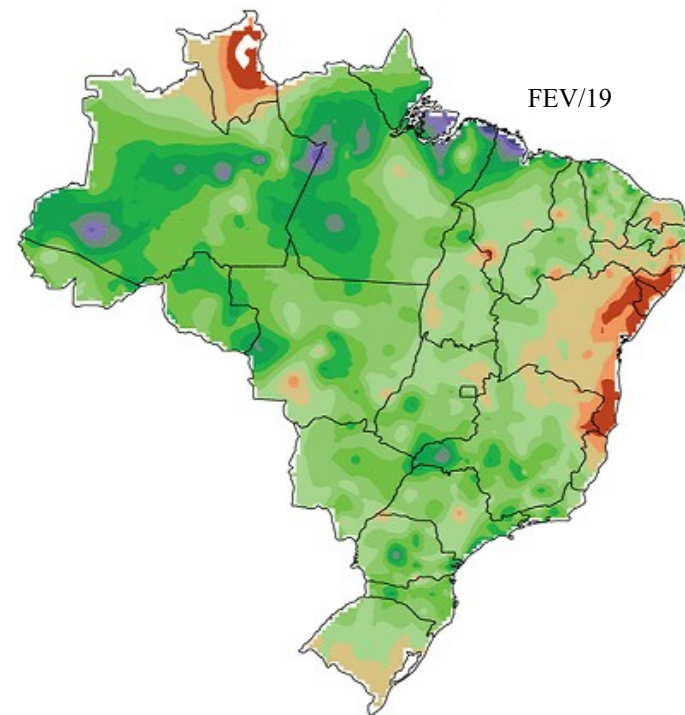
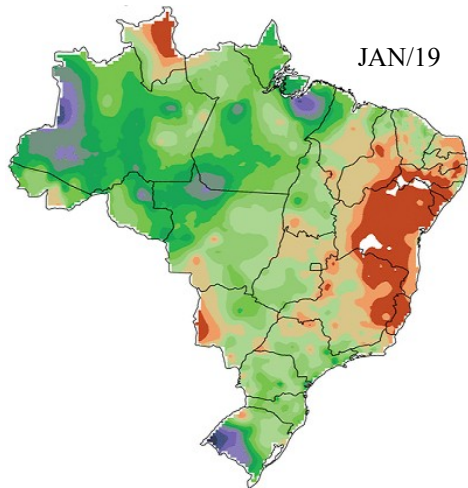
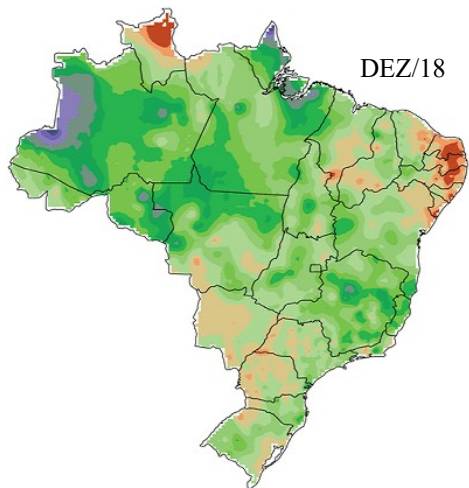
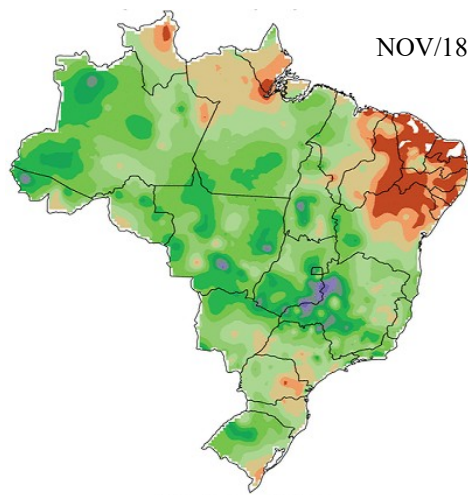
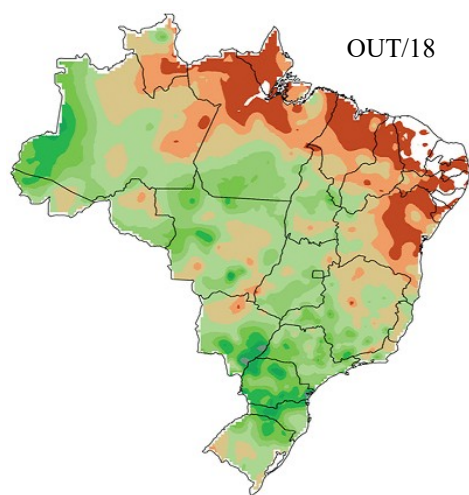
Fevereiro de 2019

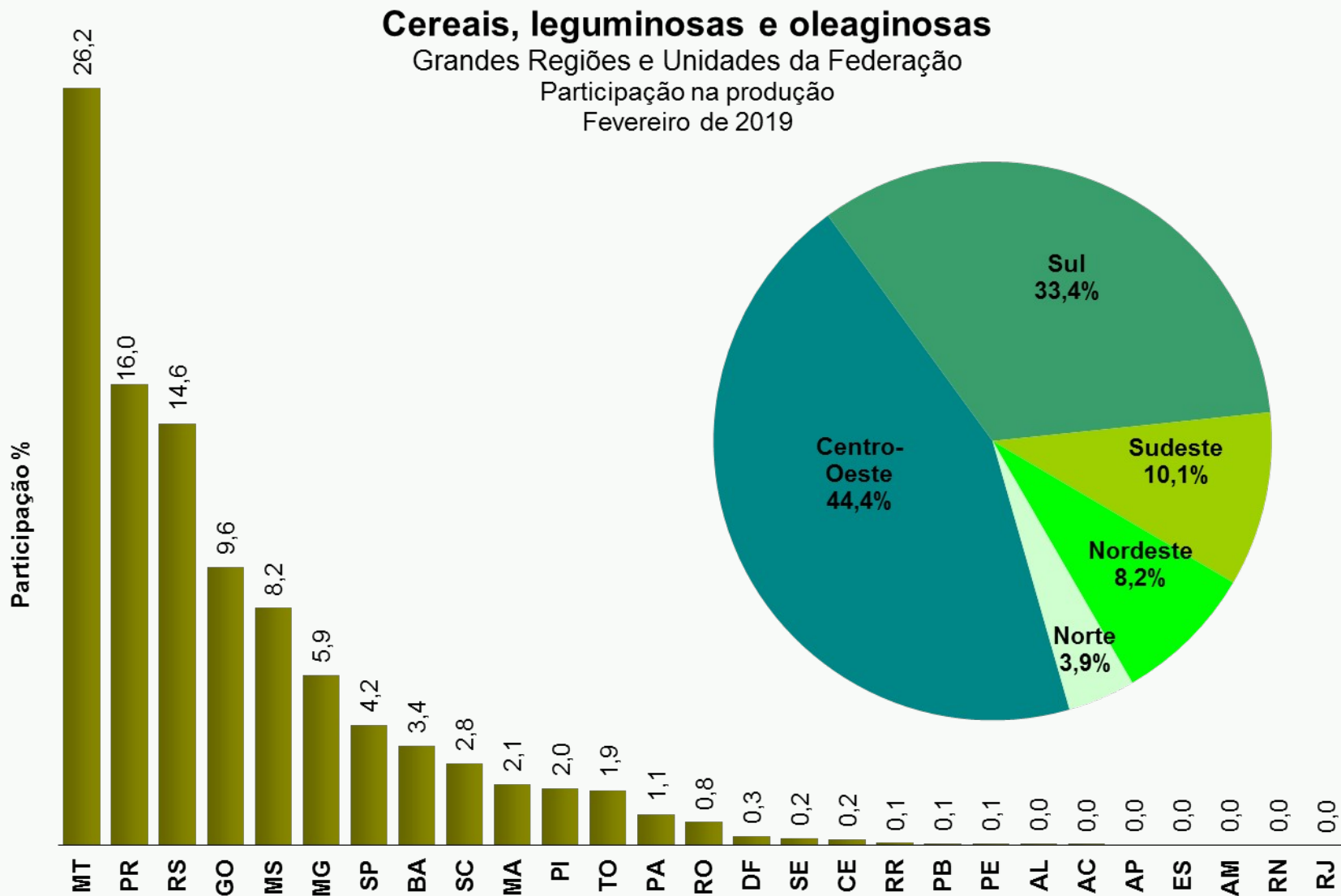
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

**Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil**

Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil

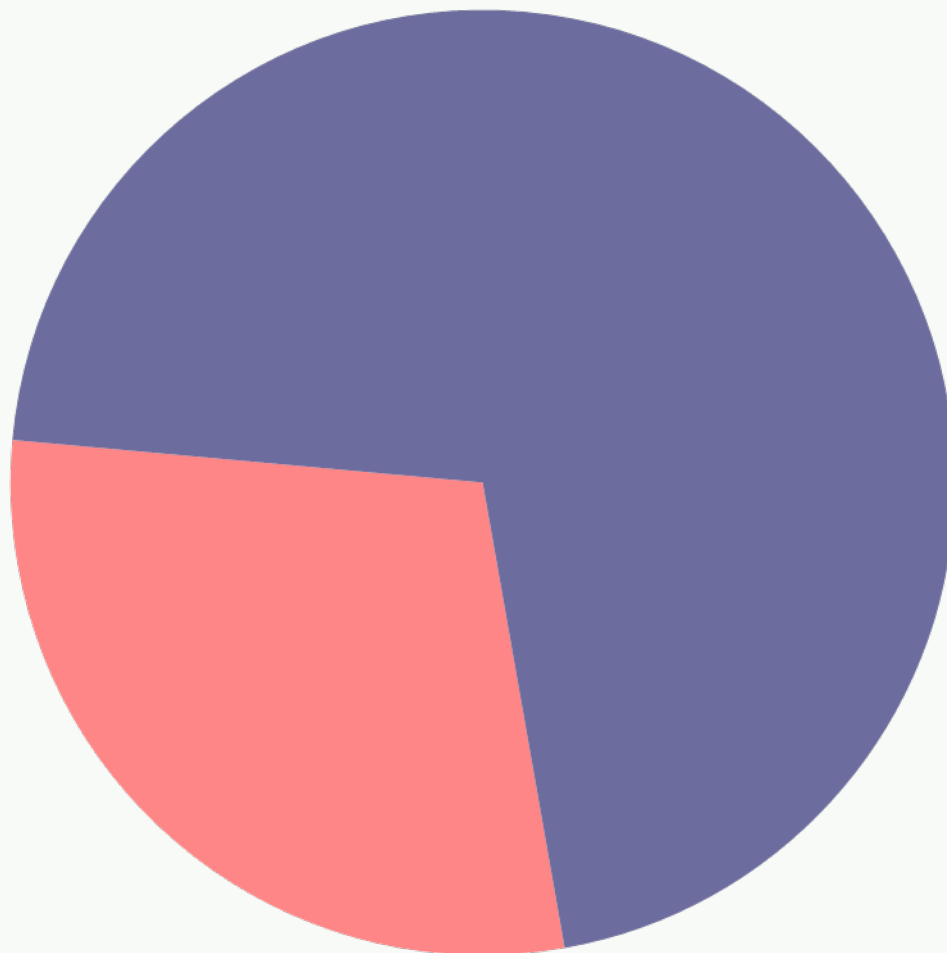






Distribuição por safras da produção de Milho

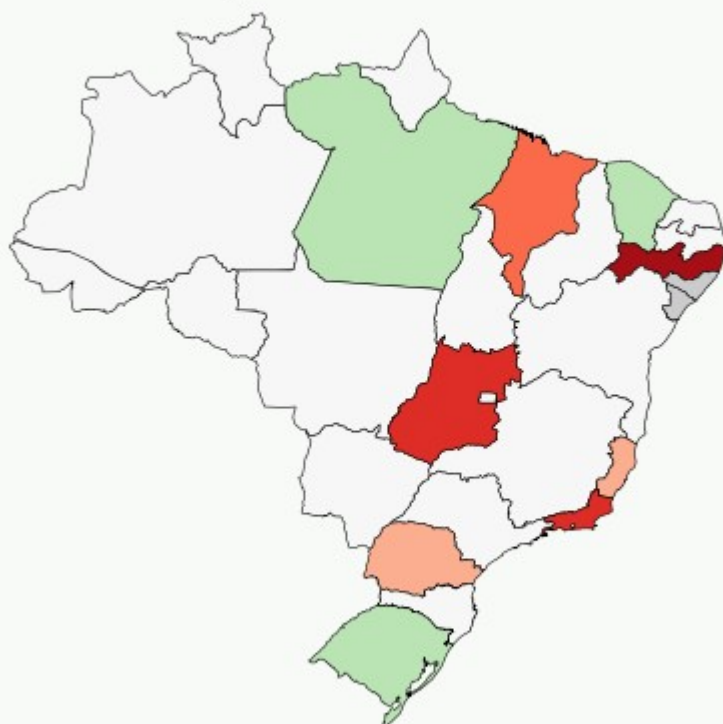
Total: 89.359.980 t



Comparativo de Produção – Milho 1ª safra

Produção total: 26 106 953 t

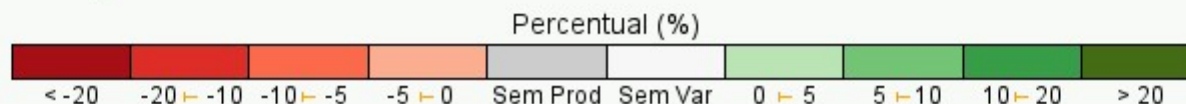
Variação mensal: -1.0%



Variação anual: +1.4%



Percentual da Produção (%)



Comentários: Preços mais compensadores da soja, durante a época de plantio, influenciaram os produtores a ampliarem as áreas de plantio da leguminosa em detrimento do milho de verão. O aumento do rendimento médio decorre das expectativas mais positivas quanto ao clima, comparativamente ao ano anterior, quando as lavouras em alguns estados das Regiões Sul e Centro-Oeste repercutiram a falta de chuvas no final de ciclo.

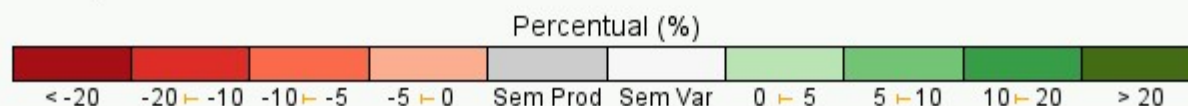
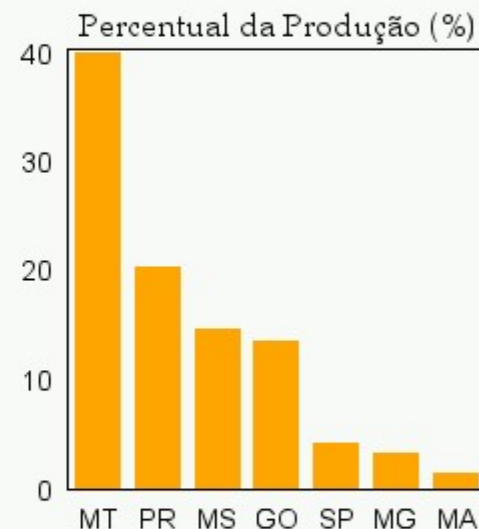
Comparativo de Produção – Milho 2ª safra

Produção total: 63 253 027 t

Variação mensal: +0.3%



Variação anual: +13.7%



Comentários: Em função do plantio antecipado da soja, aguarda-se um maior período para a “janela de plantio” para o milho 2ª safra. Isto deve possibilitar um menor risco para o desenvolvimento das lavouras no campo, uma vez que será menor a probabilidade da ocorrência de períodos secos, durante o ciclo, o que deve repercutir positivamente no rendimento médio, estimado para a atual safra com crescimento de 8,9%, devendo alcançar 5.275 kg/ha.

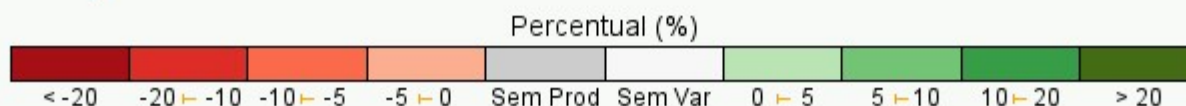
Comparativo de Produção – Soja

Produção total: 113 393 434 t

Variação mensal: -1.2%



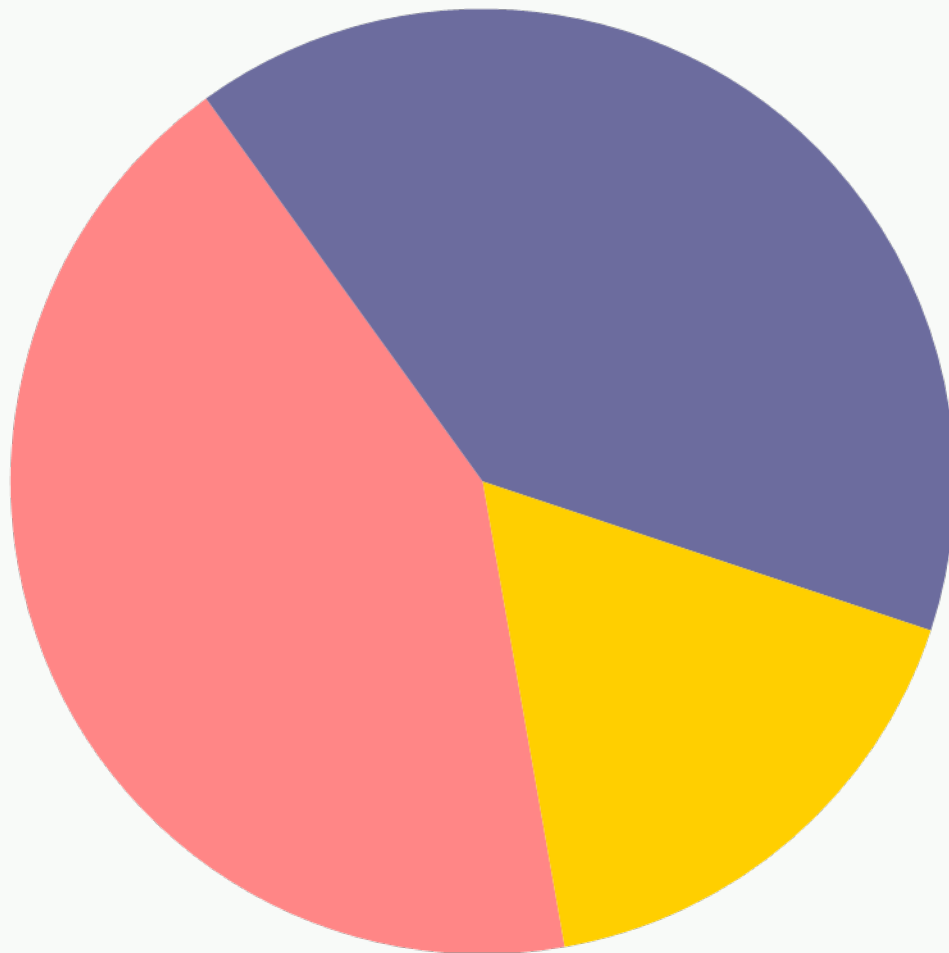
Variação anual: -3.8%



Comentários: O declínio da produção da soja decorreu de problemas climáticos em alguns estados produtores importantes. Em geral, as lavouras de soja plantada antecipadamente sofreram mais, tendo a seca ocorrido nas fases fenológicas mais sensíveis, como o florescimento e o preenchimento dos grãos. As lavouras plantadas mais tardiamente têm suportado melhor o período seco. A colheita da leguminosa encontra-se em andamento e, apenas com o término da mesma, pode-se ter total segurança quanto à extensão das perdas da produtividade, em decorrência dos problemas climáticos relatados.

Distribuição por safras da produção de Feijão

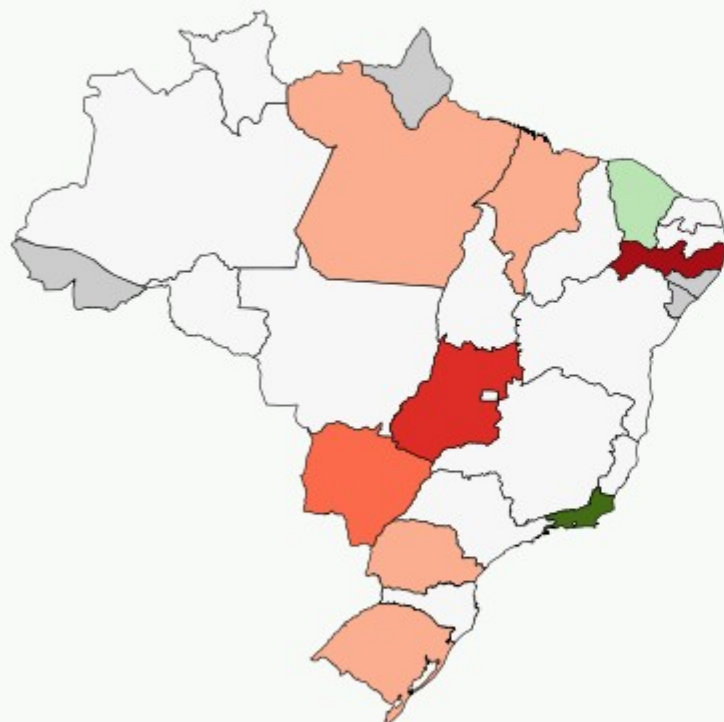
Total: 2.937.418 t



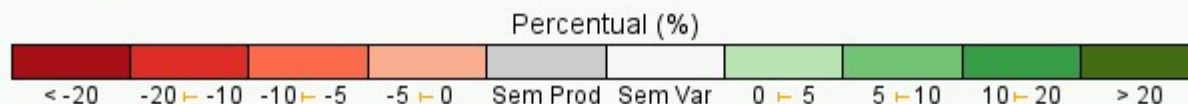
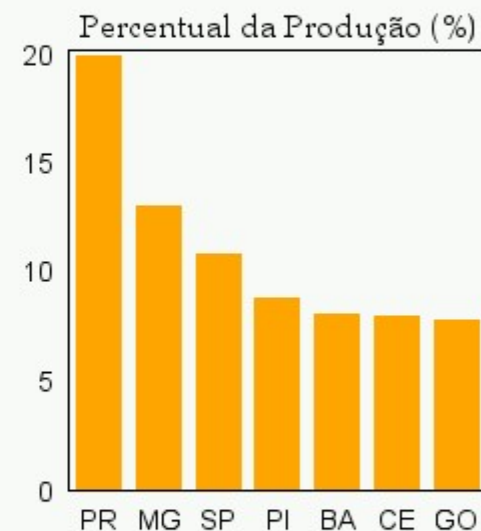
Comparativo de Produção – Feijão 1ª safra

Produção total: 1 257 748 t

Variação mensal: -3.3%



Variação anual: -16.9%

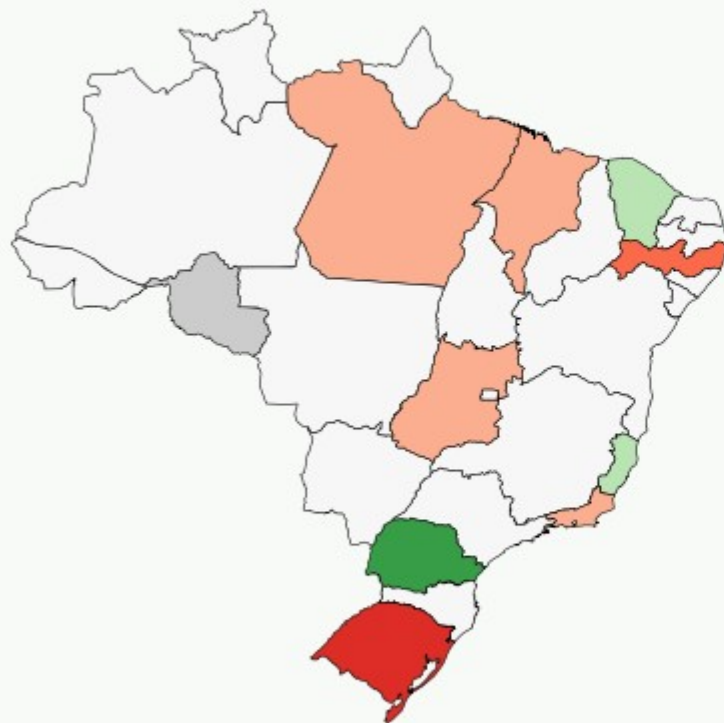


Comentários: Os destaques negativos ficaram com o Paraná e Goiás. A produção paranaense foi estimada em 248,3 mil toneladas, redução de 4,6% (12 053 toneladas), em decorrência do declínio de mesmo valor no rendimento médio, com as lavouras sendo prejudicadas pelo forte calor e pela irregularidade na distribuição das chuvas. A produção goiana foi reduzida em 10,1%, devendo alcançar 96,9 mil toneladas, com a área colhida e o rendimento médio declinando 2,2% e 8,1%, respectivamente. Preços pouco compensadores do feijão, durante a época de plantio da safra verão, além da concorrência com a soja, pelas áreas disponíveis de plantio, desestimularam os produtores a investirem nas lavouras de primeira safra.

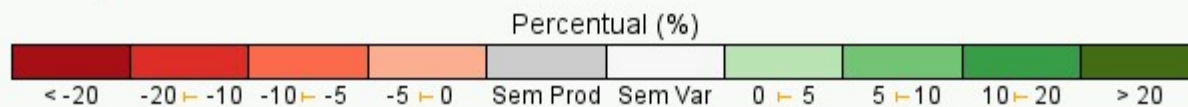
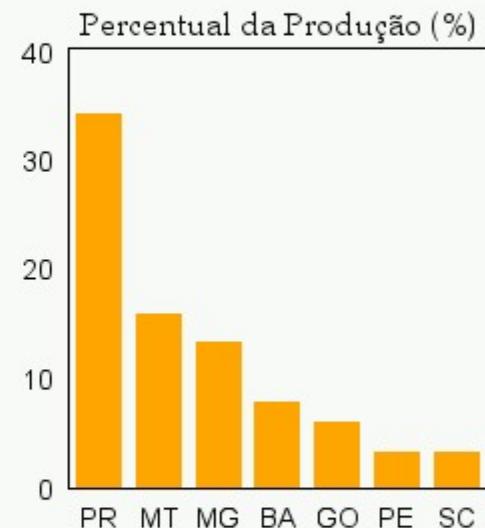
Comparativo de Produção – Feijão 2ª safra

Produção total: 1 176 851 t

Variação mensal: +4.5%



Variação anual: +17.3%



Comentários: O Paraná, que foi o maior responsável por esse crescimento na estimativa de produção, teve um aumento de 17,7%, o que representou 60 198 toneladas, ancorado pelo aumento da área plantada e da área a ser colhida, de 17,9%. A produção paranaense deve contribuir com 34,0% do total brasileiro para essa safra. Como os preços do feijão encontram-se em patamares satisfatórios para o produtor, a tendência é de que ocorra maiores investimentos nas lavouras de 2ª safra, o que deve favorecer a produtividade.

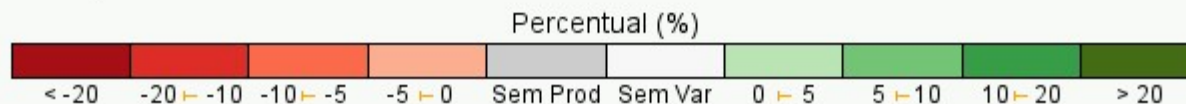
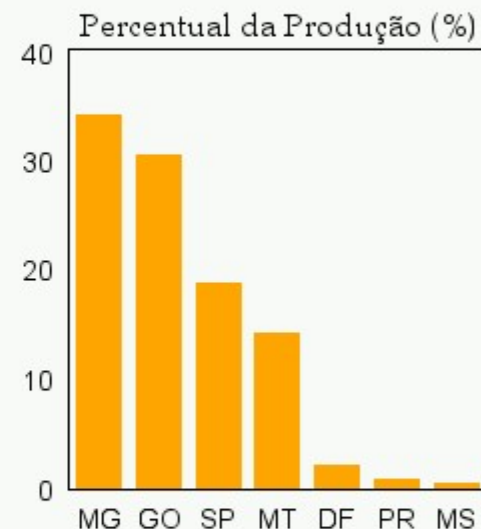
Comparativo de Produção – Feijão 3ª safra

Produção total: 502 819 t

Variação mensal: +0.2%



Variação anual: +10.1%



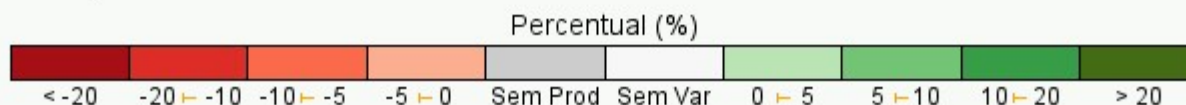
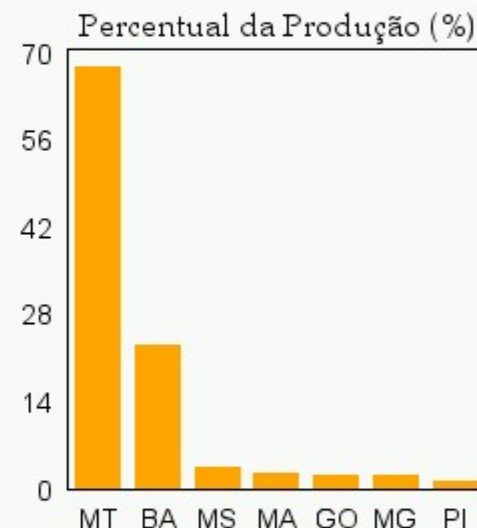
Comentários: Minas Gerais e Goiás apresentaram a maior influência nos resultados, sendo estimados, respectivamente, crescimentos de 3,5% e 11,1% em suas estimativas de produção. Essas duas Unidades da Federação devem responder, conjuntamente, por 64,4% da produção do feijão de 3ª safra do País. Como os preços do feijão encontram-se em patamares satisfatórios para o produtor, a tendência é de que ocorra maiores investimentos nas lavouras da 3ª safra.

Comparativo de Produção – Algodão Herbáceo

Produção total: 5 571 124 t

Variação mensal: +3.7%

Variação anual: +13.0%

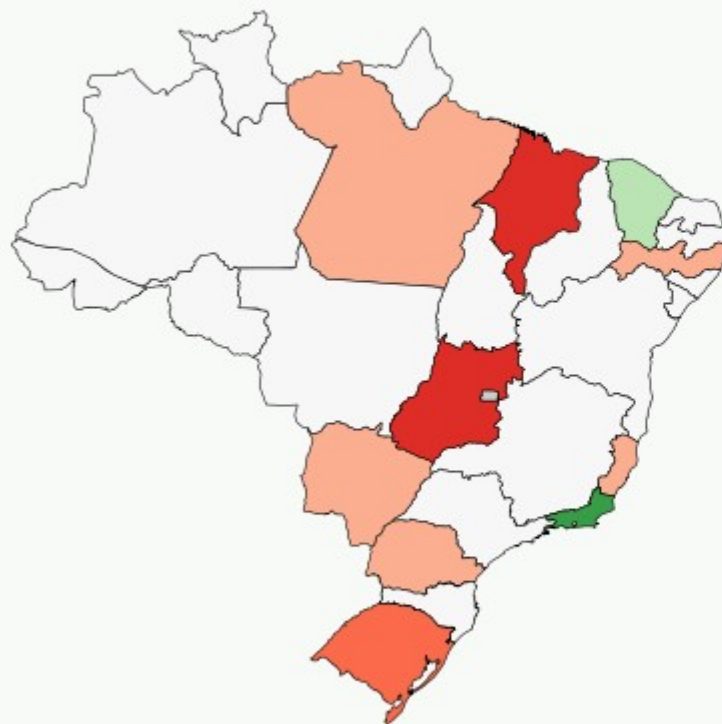


Comentários: Preços compensadores para 2019 e resultados positivos das lavouras, em 2018, na Bahia e no Mato Grosso, em decorrência do clima mais chuvoso, foram fatores determinantes que estimularam o aumento dos investimentos nas lavouras de algodão para o ano corrente. O Brasil tem sido favorecido pela redução de oferta de algodão registrada em 2018 nos principais países produtores e o consumo deve aumentar, uma vez que os estoques chineses de pluma estão reduzidos.

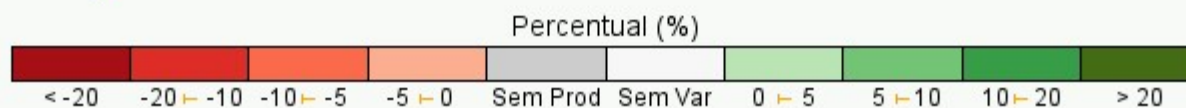
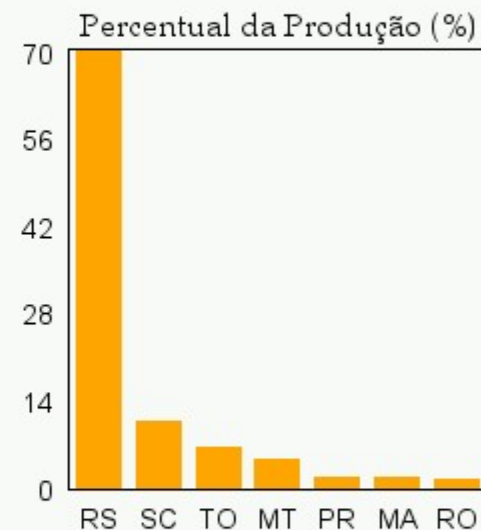
Comparativo de Produção – Arroz

Produção total: 10 452 115 t

Variação mensal: -6.2%



Variação anual: -10.9%



Comentários: Nos últimos anos, em virtude dos preços pouco compensadores do arroz, têm-se verificado, no Rio Grande do Sul, redução da área plantada com arroz irrigado em decorrência do aumento do plantio de soja em rotação, motivado, principalmente, pela excelente rentabilidade da leguminosa. A prática possibilita a melhoria do solo e, conseqüentemente, favorece o rendimento médio de ambas as culturas.

Comparativo de Produção – Uva

Produção total: 1 400 222 t

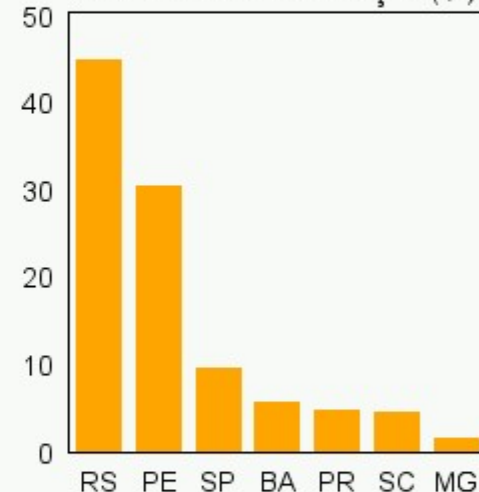
Variação mensal: +3.5%



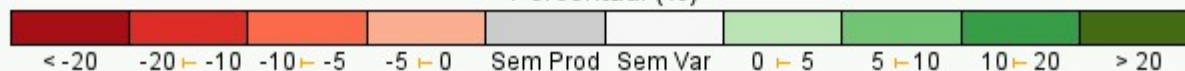
Variação anual: -12.1%



Percentual da Produção (%)



Percentual (%)



Comentários: Em fevereiro, Pernambuco reavaliou suas estimativas, informando um crescimento de 19,4% na produção, devendo a mesma alcançar 421,5 mil toneladas. A produção pernambucana de uvas concentra-se em perímetros irrigados no Vale do Rio São Francisco. O clima seco e a abundância de água para irrigação, aliado à elevada tecnologia de produção, inclusive ao uso de variedades altamente produtivas e bem aceitas no mercado externo, permitem a colheita até três vezes por ano, o que impacta positivamente na produtividade. No Rio Grande do Sul, a produção foi reavaliada com declínio de 3,2%, devendo alcançar 624,5 mil toneladas. O Rio Grande do Sul é o maior produtor nacional da fruta, devendo participar com 44,6% da produção nacional.

Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br